

ATA
ATAS
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
PALMEIRA – BRAGA
22/06/2017

----- Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Centro Cívico de Palmeira, sob a presidência de Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmeira, com substituição do membro do CEM João Gomes pela Maria Machado e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 30 de abril de 2017; -----

Ponto 2 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º do referido Regimento; -----

Ponto 3 – Aprovação dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências entre o Município de Braga e a Junta de Freguesia de Palmeira para a execução das obras da “rua do Carregal” e do “Parque de estacionamento nos terrenos da residência paroquial”, de acordo com a alínea g), nº 1, do artº 9º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto 4 – 2ª Revisão do orçamento proposto pela Junta de Freguesia; -----

Ponto 5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Ponto 6 – Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mesmo Regimento. -----

----- A Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando todos os presentes e apresentou a correspondência. -----

----- Deu-se início aos trabalhos pelo **Ponto 1** - Leitura e aprovação da última ata da reunião ordinária, a qual foi aprovada com cinco votos a favor e quatro abstenções. -----

----- Passando ao **Ponto 2** - Período antes da ordem do dia, de acordo com o artº 30º do referido Regimento, a Presidente questiona os presentes do interesse em intervir. Inscreveram-se Bruno Pereira, Idália Gomes, Henrique Dias, Paulo Martins, António Maia e Domingos Coelho. -----

----- Bruno Pereira inicia por cumprimentar todos os presentes e questiona sobre o resultado das análises feitas aos fontanários. Refere que o buraco do passeio na EN101 ainda se mantém e que gostava de ver isso resolvido. Diz querer saber se a água do salgueiral está em condições e que não é agradável existir um ecoponto perto de uma zona de lazer. Diz ser contra a realização de obras em altura de eleições. -----

----- O Presidente inicia por dizer que, com exceção da água da Ortigueira, as outras podem ser consumidas, no entanto, a placa mantém-se “Água não própria para consumo”. Em relação à poça do salgueiral, a mesma já tem água, no entanto, o executivo não deu como concluído o processo. No que respeita aos ecopontos, pode-se reportar essa situação à Braval. Quanto a fazer obras no ano de eleições, não entende o ataque uma vez que nem será candidato. -----

----- Idália Gomes, depois de cumprimentar todos os presentes apresenta um voto de satisfação pela obra que estão a realizar na Póvoa e outro voto de satisfação para a atividade Férias de Verão 2017. -----

----- Henrique cumprimenta todos os presentes e inicia por dizer que é importante o contacto com a população para conhecer a realidade. Diz que a obra da Póvoa foi aprovada pelo PS porque acham importante, mas quando fizeram uma visita à Póvoa verificaram um descontentamento por parte de alguns moradores, não pela obra em si, mas com o seu planeamento e com a rua da Capela. Diz ter reparado na semana passada que na margem do rio Cávado, os sanitários dos homens estavam abertos, o das senhoras estavam fechados e com falta de higiene. Termina por dizer que foi ao sítio da junta de freguesia e reparou que a última ata publicada é a de setembro de 2016 e o último aviso para estas reuniões é de fevereiro de 2017. -----

----- O Presidente refere que em relação à comunicação com os munícipes, a junta está sempre aberta para atender quem necessita. Em relação à obra do Largo da Capela, a obra é cingida ao Largo da Capela e não à rua da Capela. Seria bom alargar a obra à rua da Capela, mas não houve essa possibilidade. Em relação ao projeto das margens do rio Cávado foge do concelho de Braga, diz que isso ficou claro da última vez. Diz que a indicação que têm é que a obra da zona de lazer da Ponte do Bico foi entregue a uma empresa e não será adjudicado à Junta de Freguesia. Em relação às casas de banho da margem do Rio, como já foi dito continuam à espera. -----

----- Paulo cumprimenta todos os presentes e inicia por questionar quais foram as contrapartidas do proprietário

João Pereira

do terreno que foi cedido para a obra da Póvoa. Pretende saber o valor que foi gasto com a prova do ciclismo e como está a Associação entre as várias Freguesias. -----

ACTAS

----- O Presidente diz que em relação à cedência do terreno, houve trocas de terrenos, e que a negociação foi feita com a Câmara e que a Junta de Freguesia não foi questionada. Em relação ao ciclismo faz parte de uma competição nacional, houve mais km, houve mais equipas, fez parte da taça de Portugal. Gastaram-se mais 1000€, mas a verba da Câmara também foi mais alta. -----

----- De seguida passou-se a palavra ao António Maia, que após ter cumprimentado todos os presentes, agradeceu a presença de todos e diz que querem uma freguesia cada vez mais participativa. Felicita pela prova de ciclismo, pela excelente organização de todos os envolvidos. -----

----- O Presidente diz que, tendo em conta tudo que envolve a prova, que correu muito bem. -----

----- Domingos Coelho inicia a intervenção por cumprimentar todos os presentes, e fala da obra de Vilarinho que já está a ser realizada e que embora tenha demorado, vai ser importante para a freguesia. Realça também a obra da rua do Infantário que vai ser pavimentada. Felicita a Nova Comédia Bracarense que tem tido uma excelente audiência e pela distribuição de verbas que foram feitas pelas associações da Freguesia, que louva a atitude. -----

----- O Presidente diz que a rua do Infantário está a ser pavimentada e a obra é de financiamento exclusivo do orçamento da junta de freguesia. Refere que as casas de banho não foram abertas antes porque o empreiteiro exigiu que fossem demolidas de imediato para montagem do estaleiro. No entanto, no domingo passado houve uma reunião com o empreiteiro para as casas de banho não serem demolidas e passado uma hora a Sra. estava a limpar as casas de banho e de seguida foram abertas. -----

----- Elsa diz que em relação à obra da Póvoa, têm o direito de saber se a negociação foi boa, ou se foi mais vantajosa para o proprietário dos terrenos. Questiona se ao lado do Kartódromo não seria possível colocar uns raíles junto à saída do kartódromo. -----

----- O Presidente diz que em relação à cedência de terrenos será melhor questionar a Câmara. No que respeita à saída do kartódromo é realmente muito aberto, mas pensa que deverá ser facilitador em dias de provas. Refere que estão a aguardar a receção de alguns sinais de trânsito mas que estão à espera. Em relação às árvores de grande porte em frente ao campo de futebol da Póvoa diz que já abateram algumas neste mandato e que podem fazer um estudo e propor isso à Câmara. -----

----- Passou-se de seguida para o **Ponto 3** – Aprovação dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências entre o Município de Braga e a Junta de Freguesia de Palmeira para a execução das obras da “rua do Carregal” e do “Parque de estacionamento nos terrenos da residência paroquial”, de acordo com a alínea g), nº 1, do artº 9º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- O Presidente faz a introdução, dizendo que a intervenção da rua do Carregal inicia onde termina a pavimentação e vai até ao campo de Golfe. A outra obra é uma obra já reclamada há muito tempo. Prevê-se criar uma zona bonita, moderna, com estacionamento para vários carros. -----

----- A Presidente, questiona os presentes do interesse em intervir, tendo-se inscrito Bruno Pereira, Henrique Dias, Teresa Machado, Domingos Coelho e Elsa Teixeira. -----

----- Bruno Pereira agradeceu ao Presidente o facto de ter falado com ele e de ter enviado em formato digital o contrato da obra de estacionamento. Diz-se satisfeito com a obra e que em relação ao prolongamento da rua do carregal que já devia ter sido feito. -----

----- Henrique diz que na primeira ou segunda sessão deste mandato questionou o presidente sobre uma obra que se prende com esta obra, que era fazer a ligação entre o salão da junta e a rua de baixo, diz que a junta tem ali 2 ou 3 lotes e que se podia negociar com os outros proprietários para se concretizar essa obra. -----

----- Teresa Machado diz ser sempre a favor de qualquer obra para a Freguesia, que em relação à obra da Igreja acha que devia estar aberta a toda a população, que não houvessem vedações e não fosse vedado o acesso. -----

----- Domingos Coelho diz que irão votar a favor porque acham que são obras muito importantes para a Freguesia. -----

----- Elsa Teixeira diz-se satisfeita com a realização da obra, deixando ser da igreja para passar a uso para outros fins. Diz que é bom existirem eleições de 4 em 4 anos para que sejam feitas obras. Termina por dizer que o acesso que o Henrique falou que seria importante. -----

----- Seguidamente, a Presidente solicita aos membros da Assembleia da Junta de Freguesia para votarem este ponto, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 4** – 2ª Revisão do orçamento proposto pela junta de Freguesia; -----

----- O Presidente passou a palavra ao secretário, Vítor Faria. O Secretário diz que esta revisão vem na sequência das duas obras anteriormente apresentadas, uma delas já estava prevista mas com um valor residual. Diz que

Assembleia de Freguesia de Palmeira
Rua Belo Horizonte, nº 20
4700-683 Palmeira-Braga

acrescentaram uma nova obra que foi a da rua do Carregal que não estava anteriormente prevista aquando da elaboração do orçamento. Foi também criada uma verba para a ATIP que não estava e corrige dizendo que onde se lê adro da Igreja não é adro mas sim parque de estacionamento. -----

Folha 56

----- Apenas intervém Elsa Teixeira dizendo que a rúbrica da ATIP foi sugestão do Bruno na última Assembleia. Este ponto foi colocado a votação, tendo sido aprovado com 5 votos a favor e 4 abstenções. -----

----- **Ponto 5** - Outros assuntos de interesse para a Freguesia. Para este ponto não houve qualquer intervenção. ---

----- **Ponto 6** - Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o nº 4, do artº 31º, do mesmo Regimento. -----

----- A Presidente questiona o público sobre possíveis intervenções, inscrevendo-se os cidadãos José Lopes, Deolinda Roriz, Manuela Araújo e Hugo Gomes. -----

----- José Lopes questiona sobre o valor que é transferido para a ATIP. Refere que os ecopontos, como o do Salgueiral está com todo o tipo de lixo, que há pouco civismo por parte dos Palmeirenses. Congratula pela obra do estacionamento da Paróquia e como secretário do conselho económico Paroquial, o parque vai estar aberto a toda a comunidade. Lamenta que após 4 anos, a Assembleia não tenha feito alteração ao Regimento para as pessoas falarem em primeiro lugar, e que foi a própria Presidente da Assembleia no início do mandato a dizer que ia ser feito. -----

----- A Presidente da Assembleia diz que embora seja essa a opinião dela, não é a opinião geral. -----

----- O Presidente, José Peixoto, diz que fizeram um bom investimento, tendo sido gastos 1000€ nos cartazes colocados ao lado dos ecopontos. Refere que a verba atribuída à ATIP é de 500€/ano. 500€ o ano passado mais 500€ este ano. -----

----- Deolinda Roriz intervém dizendo que em relação ao barulho do parque industrial de Pintancinhos que a situação tem piorado e que deixou há 3 semanas um abaixo-assinado na Junta de Freguesia para ser passado por todos os membros da Assembleia de Freguesia e apenas o Bruno foi contactado. Diz que uma situação que era temporária passou a definitiva. Diz que não é com uma análise semestral que podem dizer que a água é própria para consumo. -----

----- Presidente diz que foi questionada a conduta da Funcionária da Junta e que o mais sensato e indicado seria uma reunião com todos os intervenientes. Refere que os pontos de água têm placa a dizer "água não controlada". Quanto à situação da Quinta de S. José, irá abordar novamente o Sr. Vereador Altino Bessa. Diz que estão com os moradores e que se associam aos abaixo assinados. -----

----- Manuela Araújo queixa-se do passeio da rua que vem da Saganha para a rua Belo Horizonte. -----

----- Presidente responde que irão mandar reparar. -----

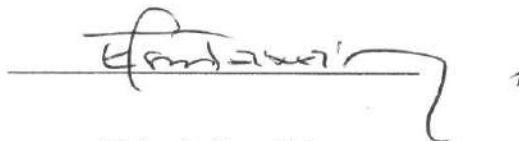
----- Hugo Gomes diz que nesse mesmo passeio tem uma caixa onde prende os carrinhos de bebé, cadeiras de rodas, etc. e que também devia ser substituída. -----

----- António Veiga pede para intervir e refere que na rua do Coucinheiro, as águas entram todas para a casa e questiona se o caminho que vai dar ao Sr. dos Milagres é público ou privado e como é distribuída a rede de gás. -----

----- O Presidente diz que o caminho é público e que a junta não intervém na definição da atribuição da rede de gás. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias e por mim, Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio, na qualidade de primeira secretária desta Assembleia. -----

A Presidente da Assembleia,



A Primeira Secretária,

